



05 DE SETEMBRO DE 2008 - Nº 66

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

# HOJE, às 7h30, na Portaria da Regap: Lançamento da Campanha Salarial 2008/2009

Os trabalhadores(as) do Sistema Petrobrás este ano estão preparando uma campanha mais ampla. Todos estarão unidos pela campanha salarial e também pelo compromisso histórico em defesa da soberania nacional. Por isso, o tema central de nossa campanha será **Soberania e valorização do trabalhador**.

Vamos iniciar hoje as nossas campanhas Salarial e por um

Novo Marco Regulatório do Setor Petróleo. A CUT e a Coordenação dos Movimentos Sociais estarão presentes para juntos realizarmos o Grito dos Excluídos.

**A Pauta de Reivindicações já está disponível em nosso site [www.sindipetromg.org.br](http://www.sindipetromg.org.br)**

## O QUE QUEREMOS

• Fim das concessões: petróleo para os brasileiros

- Reposição das perdas salariais e aumento real
- Saúde e segurança para todos os petroleiros
- Trabalho igual, direitos iguais
- Cumprimento dos acordos

**Vamos todos descer dos ônibus e mostrar a unidade e a força da categoria petroleira de Minas.**

## GRITO DOS EXCLUÍDOS 2008: “Vida em primeiro lugar, direito e participação popular”

O 14.º Grito dos Excluídos luta pela vida em primeiro lugar, com direitos e participação popular. Por isso, propõe a defesa da economia solidária, a distribuição de renda, a pesquisa sobre fontes energéticas alternativas, a implantação de políticas públicas básicas, como saúde, educação de qualidade, emprego, transporte, moradia e todos os direitos elementares dos trabalhadores.

## É HOJE! FESTA DE 45ANOS DO SINDIPETRO/MG Às 21h, no Clube Labareda – Av. Portugal, 4020 Pampulha - Traje: esporte fino

### PROGRAMAÇÃO:

- Apresentação da nova diretoria do Sindipetro/MG eleita para o triênio 2008/2011
- Ato político
- Coquetel comemorativo animado pela banda de baile Cheb.

### IMPORTANTE:

- A festa será custeada pelo Fundo de Mobilização e Lutas.
- ESTACIONAMENTO: ao lado do Clube Labareda há um estacionamento particular que estará aberto durante da festa. Quem utilizá-lo pagará uma taxa de R\$ 10,00 (dez reais) por todo o período que permanecer. Esclarecemos que a direção do Sindipetro/MG não tem a responsabilidade sobre o estacionamento e os veículos nele estacionados.

**-CONVITE:** Quem não conseguiu buscar o convite não deve se preocupar, pois haverá na portaria da festa uma lista com os nomes dos associados que confirmaram sua presença, assim o convite poderá ser retirado no local.

# REPACTUAÇÃO DO PLANO PETROS: UMA CONQUISTA DA CATEGORIA

O processo de repactuação do Plano Petros precisava da Homologação do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) em 4 itens para que o plano seja saneado. Agora isso já é realidade, foi ratificado pelo Juiz da 18ª Vara Cível do Rio de Janeiro e pelo Ministério Público, o que foi questionado pelos 5 sindicatos dissidentes da FUP.

Após o saneamento, através da Homologação do Acordo de Obrigação Recíproca pela DEST – Departamento de Estatais, será encaminhado para a SPC (Secre-

taria de Previdência Complementar) para que possa ratificar as mudanças dos artigos da repactuação do Plano Petros, para aqueles que optaram (73%). Os demais, que não repactuaram (27%), não serão inseridos nos efeitos da repactuação, somente serão alcançados pela quitação da dívida de mais de R\$ 6,0 bilhões, pois essa vale para todos (repactuados ou não).

Os sindicatos dissidentes irão, sem sombra de dúvida, questionar juridicamente a decisão da SPC, porque eles são contra simples-

mente por ser contra.

A FUP e seus Sindicatos filiados, após a homologação, irão lutar pela reabertura da repactuação por entender que esta é importante, inclusive sendo reconhecida como tal pelo técnico atuário dos sindicatos dissidentes, conforme sentença do Juiz.

A repactuação não poderá ser prejudicada por aqueles que não têm compromisso com a categoria petroleira.

**REPACTUAÇÃO DO PLANO  
PETROS SERÁ UMA  
CONQUISTA IRREVERSÍVEL**

## TRANSPORTE DO HA - ADIADO INÍCIO DO TESTE

O Sindipetro/MG não aceitará o início do teste de fusão de itinerário do Transporte do HA até que a empresa apresente soluções para os transtornos evidenciados na avaliação realizada nos dias 3 e 4, quarta e quinta-

feira, sem passageiros.

Não podemos aceitar que os companheiros(as) do HA sejam os grandes prejudicados por decisões precipitadas da gerência de transportes que procuram economia em cima de direito do

trabalhador.

Mais uma vez deixamos claro que a orientação do Sindipetro/MG é que os usuários não coloquem botom em seu crachá, pois é uma forma de discriminação e isso não podemos admitir.

## Filas na entrada e nos restaurantes da Regap

A situação está ficando crítica na Regap nesse momento de parada e aumento no número de trabalhadores.

Agora, para que o trabalhador entre nas dependências da refinaria é preciso que enfrente longas filas, se expondo a risco de acidentes com os carros que

entram na refinaria. Isso acontece porque a gerência da Regap vem retardando a construção de uma nova portaria, deixando na portaria 1 apenas cinco catracas, geralmente tendo alguma com defeito.

Nos restaurantes a situação não é diferente. São outras

longas filas que ocupam quase todo o horário de almoço do trabalhador. Há falta de organização na distribuição do horário e, às vezes, a uma hora destinada ao almoço mal dá para servir o prato.

**Esses transtornos têm que acabar. Estamos de olho!**

### CONTRIBUIÇÃO DE BASE

#### 02 DE JULHO

Nesta data comemoramos o DIA DOS BOMBEIROS, classe de trabalhadores bastante honrosa e que em vários momentos em suas rotinas são considerados verdadeiros heróis.

Coincidentemente, nesta mesma época, os BRIGADISTAS de várias empresas e inclusive em outras UN's da Petrobrás também são lembrados e, de diversas formas, homenagens e ou comemorações são feitas para estes bombeiros "residentes". Aqui na Regap o descaso com os colegas que exercem esta função extra e não remunerada vai mais além do que a falta de reconhecimento, causando um deses-

timulo total em fazer parte de um grupo que outrora dava orgulho.

Começamos pela falta e/ou ineficiência de treinamentos por contenção de despesas com horas-extras (item de acordo coletivo), o que torna, além de arriscada essa função, ainda mais perigoso exercício dela. Mais isto pouco importa para os gerentes, o que danificar a mais em um sinistro o seguro cobre, pois para eles o que conta é que temos uma "brigada".

O descaso vai mais longe em se tratando das viaturas que estão caindo aos pedaços enquanto a frota gerencial está novinha. A Kombi (ano 97) da equipe C já teve que ser empurrada durante um simula-

do. O Uno da equipe A (ano 91, isto mesmo, 17 anos de uso) é um carro carburado, é necessário "esquentar" após ligá-lo para poder andar. Só lembrando que esta viatura também leva a equipe de resgate, primeiros socorros, para salvar vidas.

Poderia enumerar outros tantos absurdos praticados em relação à Brigada, mas prefiro encerrar salientando a falta de seriedade e respeito com que este assunto tão importante vem sendo tratado pela atual gerência da refinaria.

Espero sinceramente que a situação não chegue ao ponto em que chegou com colegas da REDUC: renúncia coletiva do cargo de Brigadista.